

Nota à Imprensa

Assunto: Relatório do Pluralismo Político-Partidário no Serviço público de Televisão

Em cumprimento do texto constitucional (art. 38.º, n.º 6, CRP) que contempla a obrigação dos meios de comunicação social do sector público assegurarem a possibilidade de expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, o Conselho Regulador da ERC entregou hoje aos deputados da Comissão de Ética, Sociedade e Cultura o relatório do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, a RTP.

O Relatório abrange as notícias e programas de informação política emitidos pelo serviço público de televisão - RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores - focando-se exclusivamente nos protagonistas da esfera político-partidária e governamental, tendo em vista o cumprimento de regras de equidade e equilíbrio na representação desses protagonistas no serviço público de televisão.

No que se refere à **informação não diária** é abrangido o **universo** dos programas de *debate, entrevista e comentário político* emitidos em 2008 que contam com a presença permanente ou frequente de *actores/protagonistas* do campo político-partidário – *Governo e partidos políticos*. Foram validados para análise 23 programas: 5 emitidos pela RTP1; 2 pela RTP2, 8 pela RTPN, 4 pela RTP Madeira, 4 pela RTP Açores. Desses 23 programas, 9 são reexibições: 7 na RTPN, 2 na RTP Madeira.

No que se refere à **informação diária** (blocos informativos), a análise é feita **por amostragem, sendo abrangido**, cumulativamente, o período de 01 de Setembro de 2007 a 31 de Dezembro de 2008. A margem de erro *máximo* da amostra utilizada varia entre 6,8% para e 12,7% para um grau de confiança de 95%, conforme especificado em seguida. Os dados sobre os blocos informativos diários devem, pois, ser lidos como representando **tendências** apuradas para os dias seleccionados na amostra. Foram analisadas **1103** peças, das quais **290 no Jornal da Tarde** da RTP1 (61 edições do *Jornal da Tarde*) **443 peças no Telejornal da RTP1** (61 edições do *Telejornal*) e **370 peças no Jornal 2 da RTP2** (61 edições do *Jornal 2*). **O número total de peças emitidas e analisadas em 2007 foi de 232 e em 2008 de 871.**

Os principais dados apurados constam do Sumário Executivo que se segue. O Relatório completo está disponível no sítio electrónico da ERC, www.erc.pt

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

| INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP1 E RTP2

A margem de erro máximo da amostra total utilizada na análise da informação diária é de 6,8%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Canal 1, a margem de erro máximo da amostra utilizada é de 8,3%. Nos dados referentes ao Canal 2, a margem de erro máximo da amostra é de 11,7%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

1. O *Telejornal* é o bloco informativo que emite, no período da amostra, o maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos, sendo também aquele em que essas peças possuem **maior duração total e menor duração média**.
2. O *Jornal da Tarde*, pelo contrário, é aquele em que essas peças possuem menor duração total e maior duração média.
3. O *Telejornal* da RTP1 emitiu o maior número de horas: 13 horas, 28 minutos e 23 segundos; o *Jornal 2* da RTP2 emitiu 11 horas, 28 minutos e 05 segundos; o *Jornal da Tarde* da RTP1 emitiu o menor número de horas: 9 horas, 43 minutos e 20 segundos.

| PRESENÇAS - RTP1 E RTP2 - DADOS AGREGADOS E DADOS POR CANAL (2007-2008)

1. Os valores relativos à presença do Governo+PS encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da presença (51,79%) quer no modelo que pondera a valência e a audiência (50,98%). O mesmo se verifica analisando os valores obtidos por canal – RTP 1 e RTP 2 -, em separado.
2. O Governo+PS surgem na qualidade de destinatários/alvo de crítica por parte de terceiros em 45,9% das peças em que estão presentes e não são destinatários/alvo de crítica em 54,1% das peças em que estão presentes.
3. Os valores relativos à presença da Oposição Parlamentar, em conjunto, encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da presença (47,69%) quer ponderando a valência e a audiência (48,49%). O mesmo se verifica analisando os valores obtidos por canal – RTP1 e RTP2 - em separado.

4. Os partidos da oposição parlamentar surgem na qualidade de destinatários/alvo de crítica de terceiros em 12,2% das peças em que estão presentes e, entre eles, o PSD é o mais frequentemente destinatário/alvo de crítica (20,8%). Os partidos da oposição parlamentar não são destinatários/alvo de crítica em 87,3% das peças em que estão presentes (em 79,2%, no caso do PSD).
5. Desagregando os partidos da oposição parlamentar, os valores relativos à presença do PSD no modelo simples registam 18,63%, encontrando-se abaixo dos valores-referência atribuídos a este partido, o mesmo sucedendo quando ponderada a valência e a audiência, caso em que o PSD atinge 18,6%. A situação repete-se analisando os valores obtidos no registo de presenças do PSD por canal – RTP 1 e RTP 2 –, em que fica aquém dos valores-referência.
6. O PCP+PEV regista 11,18% de presenças e 11,49%, ponderando a presença com a valência e a audiência; o CDS/PP regista 9,91% e 10,17%, respectivamente, e o BE 7,97% e 8,23%, respectivamente, encontrando-se todos acima dos respectivos valores-referência. O mesmo se verifica quando se analisam os valores obtidos, separadamente, por canal – RTP 1 e RTP 2.

Os valores relativos à presença da Oposição Extra-Parlamentar, no seu conjunto, encontram-se abaixo do respectivo valor-referência, quer no que respeita ao registo simples da presença quer ponderando a valência e a audiência, mantendo-se a situação na análise por canal. O PND, MPT, PPM e PNR são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados na amostra.

7. No que respeita à valência/tom das peças, verifica-se predomínio de uma valência/tom tendencialmente equilibrado ou neutro em relação a todos os protagonistas político-partidários e governamentais, mostrando que nesta variável o operador público observou, em geral, uma posição de neutralidade.

INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO E OS PARTIDOS POLÍTICOS (DADOS AGREGADOS RTP1 E RTP2, 2007-2008)

A margem de erro máximo da amostra utilizada é de 6,8%, para um grau de confiança de 95%

1. Em 84% das peças com presença do Governo, intervêm, igualmente, outras instituições - partidos e diferentes forças sociais. Dasquelas, cerca de 32% têm intervenção de instituições nacionais e internacionais, designadamente representantes de Estado e de Governos estrangeiros; ordens profissionais, reguladores, empresas; ONG; confederações, entidades públicas e privadas em geral); cerca de 13%, de forças sindicais; 9,8%, de movimentos cívicos e forças sociais.
2. O Governo protagoniza isoladamente, ou seja, sem a presença de outros partidos, instituições ou forças sociais, cerca de 16% das peças da amostra. Entre os partidos que mais interagem nas peças em que o Governo está presente, encontra-se o PSD (9,1%), seguido pelo CDS-PP (7,8%) e pelo PCP (7,5%).

3. No que respeita às fontes de informação, e considerando apenas as peças em que é possível identificar uma fonte de informação que se destaca, claramente, das restantes, verifica-se que estas se apresentam como fontes isoladas ou únicas em 54,4% das peças incluídas na amostra. 40,6% das peças com fontes contam com a presença de mais do que uma fonte de informação (fonte múltipla).
4. Em 51,5% das peças em que o Governo+PS são a fonte de informação que mais se destaca, existe outra fonte de informação identificada, ou seja, não é uma fonte isolada. Ao contrário, quando os partidos parlamentares são a fonte de informação principal, em 60,5% dessas peças são também a única fonte consultada.
5. No total das peças analisadas na amostra, em 2008, 41,3% possuem crítica ou contestação ao Governo ou seus representantes. Em 33,4% não existe crítica ou contestação à actividade governativa e em 25,3% não são feitas quaisquer referências, positivas ou negativas, ao Governo ou à acção governativa.
6. Considerando apenas as peças que contêm crítica ou contestação à acção governativa, verifica-se que forças sociais, como sindicatos, movimentos cívicos e outras forças políticas e institucionais, estão presentes em 31,9% dessas peças, enquanto 44,8% contam também com a presença dos partidos da oposição parlamentar, sendo o PSD o mais representado (13,3% das peças com crítica ao Governo).
7. O Governo, bem como o PS, surgem em 20,9% das peças que contêm crítica ou contestação à acção governativa, denotando a multiplicidade de fontes consultadas nessas peças, bem como o exercício do contraditório político.
8. Analisando os assuntos ou temas mais abordados nas peças que contêm crítica e contestação ao Governo, verifica-se que se trata das políticas para a educação, das actividades genéricas dos partidos, das políticas laborais, das políticas fiscais e financeiras e das políticas de administração pública.

| DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES INTERNAS DO PSD - 2008

1. Cerca de 6% do total de peças analisadas na amostra de 2008 contêm assuntos directa ou indirectamente ligados às eleições internas do PSD e aos candidatos à liderança do partido.
2. Em 22,6% das presenças, o PSD surge na qualidade de destinatário ou alvo das críticas de terceiros, na sua maior parte críticas internas resultantes da disputa entre os candidatos à liderança do partido. 77,4% das presenças representam o PSD sem crítica ou contestação.
3. Analisando os temas das peças sobre eleições internas do PSD, observa-se que, na sua maior parte, se prendem, essencialmente, com acções de campanha, Congresso do PSD e críticas internas resultantes da disputa entre os candidatos à liderança do partido.

| PRESIDENTE DA REPÚBLICA

1. As peças com *presença* do Presidente da República (PR) correspondem a 15% das peças analisadas no período – Setembro de 2007 a Dezembro de 2008. O Telejornal foi o bloco informativo no qual o PR teve maior *presença* relativa (16,5%) e o Jornal da Tarde, o bloco em que teve menor *presença* (13,4%).

INFORMAÇÃO DIÁRIA RTPN

PRESENCAS – RTPN – DADOS ACUMULADOS - SETEMBRO DE 2007 A OUTUBRO DE 2007 E ANO DE 2008 – JORNAL DAS 24H00

A margem de erro máximo da amostra utilizada no caso da RTPN é de 12,7%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

1. Os valores relativos à presença do Governo+PS encontram-se abaixo, embora próximos, dos valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da presença (47,3%) quer no modelo que pondera a valência e a audiência (46,2%).
2. O Governo+PS são destinatários/alvo de crítica por parte de terceiros em 43,8% das peças em que estão presentes e não são destinatários/alvo de crítica em 56,2% % das peças em que estão presentes.
3. Os valores relativos à presença da Oposição Parlamentar, em conjunto, encontram-se acima, embora não muito distanciados dos definidos para os valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da presença (51,6%) quer ponderando a valência e a audiência (52,6%).
4. Os partidos da oposição parlamentar são destinatários/alvo de crítica de terceiros em 16,7% das peças em que estão presentes e, entre estes, o PSD é-o mais frequentemente (26,6%). Estes partidos não são destinatários/alvo de crítica em 83,3% das peças em que estão presentes (em 73,4%, no caso do PSD).
5. Desagregando os partidos da oposição parlamentar, os valores relativos à presença do PSD no registo simples registam (20,5%), encontrando-se abaixo do definido para o valor-referência atribuído a este partido, o mesmo sucedendo quando ponderada a valência e a audiência, caso em que o PSD atinge 20,3%.
6. O PCP+PEV regista 12,4% de presenças e 13% ponderando a presença com a valência e a audiência; o CDS/PP regista 9,8% e 10,1%, respectivamente, e o BE 8,8% e 9,2%, respectivamente, encontrando-se todos acima dos respectivos valores-referência.
7. Os valores relativos à presença da Oposição Extra-Parlamentar, no seu conjunto, encontram-se abaixo do respectivo valor-referência, quer no que respeita ao registo simples da presença quer ponderando a valência e a audiência, mantendo-se a situação na análise por canal. O PND, MPT e PPM são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados na amostra.

8. No que respeita à valência/tom das peças, verifica-se predomínio de uma valência/tom tendencialmente equilibrado ou neutro em relação a todos os protagonistas político-partidários e governamentais, mostrando que nesta variável a RTPN observou, em geral, uma posição de neutralidade.

INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO E OS PARTIDOS POLÍTICOS (RTPN, 2007-2008).

1. Em 64,4% das peças com presença do Governo, intervêm, igualmente, outras instituições - partidos e diferentes forças sociais. Destas, cerca de 27,5% têm intervenção de instituições nacionais e internacionais, designadamente representantes de Estado e de Governos estrangeiros; ordens profissionais, reguladores, empresas; ONG; confederações, entidades públicas e privadas em geral); cerca de 10,7% de forças sindicais; 9,4% de movimentos cívicos e forças sociais.
2. O Governo protagoniza isoladamente, ou seja, sem a presença de outros partidos, instituições ou forças sociais, cerca de 35,6% das peças da amostra. Entre os partidos que mais interagem nas peças em que o Governo está presente encontram-se o PSD (10,1%) e o PS (10,1%) seguidos pelo PCP (9,4%).
3. No que respeita às fontes de informação, e considerando apenas as peças em que é possível identificar uma fonte de informação que se destaca, claramente, das restantes, verifica-se que estas se apresentam como fontes isoladas ou únicas em 61,2% das peças incluídas na amostra. 37,4% das peças com fontes contam com a presença de mais do que uma fonte de informação (fonte múltipla).
4. Em 54,7% das peças em que os Governo+PS são a fonte de informação que mais se destaca, não existe outra fonte de informação identificada, ou seja é uma fonte isolada. Quando os partidos parlamentares são a fonte de informação principal, em 65,6% dessas peças são também a única fonte consultada.
5. No total das peças com presença do Governo identificadas na amostra, em 2008, em 33,9% existe crítica ao Governo ou seus representantes. Em 33,6% não existe crítica ou contestação à actividade governativa e em 32,5% não são feitas referências positivas ou negativas ao Governo ou à acção governativa.
6. Analisando os assuntos ou temas mais abordados nas peças que contêm crítica e contestação ao Governo, verifica-se que se trata das políticas para a educação, das políticas laborais, das políticas fiscais e financeiras, alterações na formação do governo e políticas para a saúde.

INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP AÇORES

A margem de erro máximo da amostra utilizada na RTPA é de 12,2%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

1. A análise abrange todas as peças em que o Governo nacional e regional e os partidos políticos nacionais e regionais, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTP Açores - Jornal das 20h - entre 01 de Setembro de 2007 a 30 de Novembro de 2007 e de 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008.
2. A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 284 peças (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).
3. Em termos genéricos, os valores relativos à presença do Governo Regional dos Açores+PS Açores, em conjunto, encontram-se acima dos valores-referência.
4. Os valores relativos à presença da Oposição Parlamentar dos Açores, em conjunto, (neste caso a coligação PSD/CDS Açores), encontram-se abaixo dos valores-referência.
5. Os valores relativos à presença da Oposição Extra-Parlamentar dos Açores, encontram-se acima dos valores-referência.
6. Na análise detalhada, os valores desagregados por instituição político-partidária representam 48,7% para o Governo Regional, 9,7% para o PS Açores, 17,7% para o PSD Açores, 8% para o CDS Açores.
7. Os valores desagregados relativos à presença da Oposição Extra-Parlamentar dos Açores representam cerca de 5% no caso da CDU (PCP/PEV), 3,3% do BE, 3% do PPM, 2,7% do PDA, 1,3% do MPT e 0,7 do PND.
8. Os restantes partidos extra-parlamentares não estão representados nas peças nos dias analisados na amostra.
9. A maior parte das instituições político-partidárias presentes no bloco informativo da RTPA são regionais e pertencem à própria Região Autónoma dos Açores.
10. Registaram-se apenas 58 presenças, nos dias analisados na amostra, referentes ao Governo e Partidos nacionais. Considerando apenas o registo de presenças das instituições político-partidárias nacionais (Governo Nacional e Partidos Nacionais), o Governo Nacional e o PS Nacional representam 58,6%; os partidos da oposição parlamentar nacional 39,7%; e os partidos da oposição extra-parlamentar nacional, 1,7%.

11. Quanto à variável valência/tom dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas, verifica-se o predomínio de uma valência/tom tendencialmente positivo em relação à maior parte dos protagonistas político-partidários regionais, revelando que nesta variável o telejornal dos Açores não observou, em geral, uma posição de neutralidade. Todavia, relativamente ao Presidente da República e às restantes forças sociais esta situação já não se verifica.

INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP MADEIRA

A margem de erro máximo da amostra utilizada na RTPM é de 12,2%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

1. São abrangidas na análise 404 peças (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista), correspondendo a todas as peças da amostra em que o Governo nacional e regional e os partidos nacionais e regionais, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTP Madeira – Jornal das 21h – entre 01 de Setembro de 2007 a 30 de Novembro de 2007 e de 01 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008.
2. O Governo Regional da Madeira+PSD Madeira encontram-se ligeiramente abaixo dos valores-referência definidos no que diz respeito às presenças.
3. Já no que respeita à oposição parlamentar da Madeira, as presenças registadas estão acima dos valores-referência.
4. Não há registos na amostra da presença de partidos da oposição extra-parlamentar da Madeira.
5. Tendo em conta os dados desagregados por instituição político-partidária, o Governo Regional da Madeira atinge, em termos de presenças simples, 34,6% e o PSD Madeira 14%.
6. As presenças da oposição parlamentar encontram-se, genericamente, acima dos valores-referência definidos, excepto nos casos do PS Madeira (15,9%), que está abaixo dos valores-referência, e do CDS/PP Madeira (7,6%) que se encontra sensivelmente dentro dos valores-referência definidos.
7. A maioria das instituições político-partidárias presentes no bloco informativo da RTPM pertence à região Autónoma da Madeira.
8. No total da amostra verificam-se 58 presenças das instituições nacionais, Governo e partidos, correspondente a 9,9% do total de presenças identificadas.
9. Considerando apenas o registo de presenças das instituições político-partidárias nacionais (Governo nacional e partidos nacionais) no bloco informativo da RTPM, verifica-se a seguinte distribuição: O Governo Nacional e o PS Nacional representam 65,5%; os partidos da oposição

parlamentar nacional 34,5%; e os partidos da oposição extra-parlamentar nacional não estão presentes nesta amostra.

10. As presenças do Governo regional e dos partidos regionais registam valência/tom mais positivo que negativo, sendo essa diferença maior nos partidos regionais com menor representação parlamentar.
11. Na maioria das peças em que estão presentes ou são referidos (39,8% do total das peças analisadas) não existe crítica ou contestação quer ao Governo regional quer ao Governo nacional¹.
12. Os temas regionais sobre os quais a crítica ao Governo regional se exerce com mais frequência são Actividades genéricas dos partidos políticos e Políticas de Ordenamento do Território.
13. A maior parte das peças analisadas recorre a fonte única (75,4%), sendo as que utilizam mais do que uma fonte de informação 21,6%.
14. O predomínio de uma valência/tom tendencialmente positivo em relação à maior parte dos protagonistas político-partidários regionais, em contraponto com uma valência/tom tendencialmente negativo em relação à maior parte dos protagonistas político-partidários nacionais, mostra que nesta variável o Telejornal da Madeira não observou, em geral, uma posição de neutralidade. Todavia, relativamente ao Presidente da República e às restantes forças sociais esta situação já não se verifica.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

Programas de *debate*, *entrevista e comentário*

Na informação **não diária** foram abrangidos **todos os programas** emitidos pelos serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores, dos géneros de ***debate, entrevista e comentário*** constantes das respectivas grelhas como espaços autónomos, nos quais tenham estado presentes protagonistas do campo político-partidário.

Foram abrangidos **23** programas², dos quais:

- 5 emitidos pela RTP1;
- 2 emitidos pela RTP2;
- 8 emitidos pela RTPN;
- 4 emitidos pela RTP Madeira;
- 4 emitidos pela RTP Açores.

Desses **23** programas, **9** são reexibições:

¹ Indicador aplicável apenas às peças de 2008, dado só então ter sido introduzido.

² Dados Complementares por Programa encontram-se no Anexo II à Informação Não Diária

7 emitidos na RTPN;
2 emitidos na RTP Madeira.

No conjunto dos serviços de programas do operador público, relativamente a 2007, há a assinalar a entrada de 3 novos programas para a avaliação do pluralismo político-partidário:

- a) o programa de debate *Corredor do Poder*, exibido pela RTP1 às quintas-feiras;
- b) o programa *Debate Político*, emitido, quinzenalmente, pela RTP Madeira;
- c) o programa *Café Parlamento*, da RTP Açores, emitido apenas entre Março e Junho, com periodicidade semanal.

Por outro lado, deixa de constar da avaliação de 2008 o programa *Fórum do País*, emitido pela RTPN, em virtude de a presença de *actores/protagonistas* do campo político-partidário neste programa assumir um carácter excepcional.

| INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP1

| CORREDOR DO PODER

O programa *Corredor do Poder* contou com 28 edições no decorrer do ano de 2008, registando um total de 27h27m de emissão nas grelhas da RTP1.

A duração média por edição foi de 58m49s, para um *rating* de 2,7% (Rat.%) e uma audiência média total de 253,1 milhares de telespectadores (Rat.#).

O pluralismo político-partidário no *Corredor do Poder* é assegurado pela própria concepção do programa, ao contemplar a presença de comentadores permanentes ligados a cinco partidos políticos com assento parlamentar – à excepção do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV) –, por vezes complementada pela presença de outras personalidades da vida política nacional.

| PRÓS E CONTRAS

No período entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008, a RTP1 transmitiu 34 *Prós e Contras*. Cada programa teve uma duração média de 2h28m e uma audiência média de 4,0% (Rat.%), correspondente a uma média de 380,1 milhares de espectadores por edição.

Nas 34 edições participaram 446 convidados. Destes, 162 (36,3%) entrevistaram no palco, 278 (62,3%) na plateia e 6 (1,3%) em directo.

Do total de 34 edições do *Prós e Contras* emitidas em 2008, 18 contaram com a *presença* de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos. Nestas 18 edições participaram 32 representantes do Governo e dos partidos (7,2% da totalidade de participantes). É sobre estas 18

edições e 32 convidados que incide a avaliação do pluralismo político-partidário no *Prós e Contras* na RTP1.

No total de 18 edições do *Prós e Contras* consideradas na avaliação do pluralismo político-partidário, Governo e PS tiveram um peso conjunto de 53,2% (17 presenças);

Os partidos com assento parlamentar tiveram um peso de 46,8%: estiveram representados o PSD, correspondendo a 40,6% (13 presenças)³, o PCP e o BE, com 1 participação (3,1% cada). O CDS/PP esteve ausente do programa em 2008.

Em suma, nas edições do *Prós e Contras* em que participaram protagonistas dos partidos e do Governo, emitidas em 2008, apuraram-se os seguintes aspectos:

- a) ausência de representantes do CDS/PP
- b) ausência de representantes do PEV;
- c) presença reduzida de representantes do PCP e do BE;
- d) ausência de representantes de forças políticas sem assento parlamentar;
- e) Governo e PS com 17 presenças (53,2%), PSD com 13 (40,6%), PCP e BE com 1 presença cada (3,1% cada).

| GRANDE ENTREVISTA

Das 42 edições da *Grande Entrevista* realizadas em 2008, verifica-se que 16 tiveram como convidados *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos (37,2%). Estas entrevistas somaram 08h46m de emissão, o que representa uma duração média de 32m54s por edição. Por seu turno, as entrevistas a actores exteriores ao campo político-partidário preencheram 27 edições (62,8%), num total de 15h54m de emissão e uma duração média de 35m23s por edição.

Relativamente ao nível de audiências obtidas por cada um destes dois tipos de entrevistados, que as edições com *actores/protagonistas* do campo político-partidário conquistaram audiências médias inferiores às das edições com actores não pertencentes a este campo, alcançando valores de 9,5% e 9,8% (Rat.%) e um número médio de 894,8 milhares e de 930 milhares de espectadores (Rat.#), respectivamente.

No total de 16 edições do programa *Grande Entrevista* com a presença de convidados do campo político-partidário e governamental, realizadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008, registou-se a presença de 8 protagonistas do PSD (50,0%), 4 do Governo (25,0%), 2 do PS (12,5%); BE e PCP contaram ambos com 1 representante (6,3%). Não se registou a presença de qualquer protagonista do CDS/PP e do PEV.

³ Saliente-se que, em 2008, o PSD atravessou um período eleitoral na sequência da demissão do seu líder e da convocação de novas eleições, contexto que explica em parte o índice de presenças de *actores/protagonistas* desta força política no *Prós e Contras* – neste período, toda uma edição foi dedicada à discussão desta problemática (“Quem sucede a Menezes?”, exibido a 21 de Abril), nela tendo participado, exclusivamente, personalidades ligadas ao PSD.

Em suma, quanto ao programa *Grande Entrevista*, 16 das 42 edições contaram com a presença de membros do Governo e dos partidos políticos. O PSD foi o partido que registou maior número de presenças, seguido do Governo e do PS, do BE e do PCP (estes dois últimos com presença reduzida). O CDS-PP não esteve presente na *Grande Entrevista*, tal como aconteceu com o PEV e com representantes de partidos sem representação parlamentar.

| AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA

| NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO

Em 2008, foram emitidas 43 edições de ambos os programas na RTP1. O programa de Marcelo Rebelo de Sousa registou uma duração média de 26m59s, para uma duração total superior a 19 horas (19h20m).

O programa de António Vitorino registou uma duração média de 16m52s, para uma duração total de cerca de 12 horas (11h48m).

Os dois programas atingem índices de audiências muito próximos, sendo que o comentário de António Vitorino regista um *rating* médio de 9,4% (Rat.%), para um número médio de 887,2 milhares de telespectadores (Rat.#), enquanto que o de Marcelo Rebelo de Sousa atinge um *rating* médio de 8,8% (Rat.%), com um número médio de 830,3 milhares de telespectadores por edição.

A RTP1 manteve em 2008 dois únicos programas autónomos de comentário político, protagonizados por dois actores identificados com apenas duas correntes político-partidárias e ideológicas. Reitera-se, assim, a conclusão contida no relatório de 2007 quanto à ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades políticas e ideológicas ao nível dos programas de comentário. INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP2

| EURODEPUTADOS

No ano de 2008, o programa *Eurodeputados* contou com 47 edições e 45 reexibições na RTP2.

Com uma duração média ligeiramente superior a 32 minutos, as primeiras exibições registaram um *rating* médio de 0,2% e as reexibições de 0,0% (Rat.%). Quanto ao número médio de espectadores, os valores médios alcançados foram de 57,7 e 14,7 milhares de indivíduos, respectivamente (Rat.#).

O painel de convidados é constituído por eurodeputados pertencentes aos diferentes partidos políticos portugueses representados no Parlamento Europeu.

A presença das cinco forças políticas com representação no Parlamento Europeu segue uma distribuição equitativa entre o PS e o PSD, presentes nas 92 exibições (24%). O PCP é o terceiro partido político mais representado, com um total de 84 presenças (22%), seguido do BE com 64 presenças (17%) e, por último, do CDS-PP, com 49 presenças (13%).

| PARLAMENTO

Em 2008, no que respeita às primeiras exibições do programa, verifica-se que 156 *actores/protagonistas* da esfera político-partidária marcaram presença directa no debate e 78 participaram através do registo gravado das suas declarações. A estes valores acrescem as 11 reexibições, de onde resultam 44 presenças adicionais no debate e 22 através de declarações gravadas.

Com uma duração média de 56m29s, as primeiras exibições registaram um *rating* médio de 0,9% e as reexibições de 0,3% (Rat.%). Quanto ao número médio de espectadores, os valores médios alcançados foram de 73,4 e 24,6 milhares de indivíduos, respectivamente (Rat.#).

Nas edições exibidas do *Parlamento* registam-se 50 presenças de membros do PS (25%); 48 do PSD (24%); 38 do CDS-PP (19%); 37 do PCP (18,5%); e 4 do PEV (2%).

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTPN

| PONTOS DE VISTA

Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008, a RTPN emitiu 44 edições do *Pontos de Vista*, com duração total de 39h13m e duração média por programa de cerca de 55 minutos. As primeiras exibições do programa obtiveram um *rating* de 0,2% (Rat.%), o que correspondeu a uma média de 19,1 milhares de telespectadores (Rat. #).

Os partidos com representação parlamentar – PS, PSD, PCP, CDS/PP e BE –, estiveram presentes com um peso relativo de 20%, correspondente a 44 participações por cada um. O Governo não esteve presente no Programa, tendo-se verificado também a ausência de representantes do PEV e de forças políticas sem assento parlamentar.

| CORREDOR DO PODER (PROGRAMA DA RTP1 REEXIBIDO NA RTPN)

O *Corredor do Poder* foi emitido cinco vezes na RTPN durante o ano de 2008, nos meses de Outubro e Novembro. Estas cinco exibições do programa não tiveram qualquer convidado em estúdio, para além dos cinco comentadores permanentes – PS, PSD, PCP, CDS/PP e BE – do programa.

Com duração total de 05h21m e duração média por programa de cerca de 01h04m obteve um *rating* de 0,0% (Rat.%), o que correspondeu a uma média de 0,2 milhares de telespectadores (Rat. #).

O pluralismo político-partidário é assegurado pela participação de cinco partidos políticos com assento parlamentar com excepção do PEV, tal como se verifica na RTP1.

| PRÓS E CONTRAS (PROGRAMA DA RTP1 REEXIBIDO NA RTPN)

Em 2008, 33 das 34 edições emitidas originalmente na RTP1 foram reexibidas na RTPN, o que corresponde a uma duração total de 80h08m e a uma duração média por programa de 2h30m. As edições emitidas na RTPN atingiram uma audiência média de 0,1% (Rat.%), o que corresponde a uma média de 6,8 milhares de telespectadores (Rat.#).

Das 34 edições do programa originalmente emitidas na RTP1, 33 foram também emitidas na RTPN, não tendo na edição não emitida participado qualquer protagonista do Governo ou dos partidos políticos.

Replicam-se, assim, as conclusões sobre a emissão deste programa na RTP1: a) ausência de representantes do CDS/PP e PEV; b) ausência de representantes de forças políticas sem assento parlamentar; c) presença reduzida de representantes do PCP e do BE. Estiveram representados o Governo e o PS com 17 presenças (53,2%), PSD com 13 presenças (40,6%), PCP e BE com 1 presença cada (3,1%).

| GRANDE ENTREVISTA (PROGRAMA DA RTP1 REEXIBIDO NA RTPN)

Em 2008, o programa *Grande Entrevista* foi emitido 64 vezes na RTPN (39 das quais 1ªs. exibições e 25 reexibições). Dessas 64 exibições, 21 contaram com a presença de *protagonistas* do campo político-partidário (14 das quais 1ªs. exibições na RTPN e 7 reexibições).

O programa alcançou um *rating* médio de 0,1% (Rat.%) e uma audiência média de 7,4 milhares de espectadores (Rat.#).

O CDS/PP não teve presença na *Grande Entrevista*, o mesmo se verificando com o PEV e os partidos sem representação parlamentar. Quanto ao Governo e aos restantes partidos, incluindo reexibições, o Governo esteve presente em 6 edições (28,6%), o PSD em 10 edições (47,6%), o PS em 3 edições (14,3%), o PCP numa edição (4,8%) e o BE também numa edição (4,8%).

| EURODEPUTADOS (PROGRAMA DA RTP2 REEXIBIDO NA RTPN)

Em 2008, o programa *Eurodeputados* foi emitido 49 vezes, num total de 26h30m de emissão, com uma duração média de 32m27s por programa, tendo registado um *rating* médio de 0,0% (Rat. %), correspondente a uma média de 3,7 milhares de espectadores por programa (Rat.#).

As 205 presenças de *actores/protagonistas* nos 49 programas revelam uma distribuição igual entre o PS e o PSD, ambos com 49 presenças (23,9%). Seguem-se o PCP, com 45 presenças (22,0%), o BE com 35 presenças no total das exibições (17,1%) e o CDS-PP com 25 presenças (12,2%).

Replica-se, assim, a conclusão da análise deste programa na RTP2 de uma participação proporcional dos diferentes partidos políticos representados no Parlamento Europeu.

| PARLAMENTO (PROGRAMA DA RTP2 REEXIBIDO NA RTPN)

No ano de 2008, considerando as 38 edições do Parlamento (e 2 reexibições) transmitidas na RTPN, este programa somou 37h43m de emissão, com uma média de 56m36s por edição. As primeiras exibições contaram com um *rating* médio de 0,1% (Rat.%), o que corresponde a um valor médio de 5,6 milhares de telespectadores por programa (Rat.#).

Todos os partidos políticos com assento parlamentar estiveram representados nas 40 exibições deste programa na RTPN.

Replica-se assim a conclusão da análise deste programa na RTP2 quanto à representação dos diferentes grupos partidários com presença na Assembleia da República.

AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA (REEXIBIÇÃO NA RTPN)

| NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO (REEXIBIÇÃO NA RTPN)

A RTPN emitiu em 2008 as **43** edições do programa *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* emitidas na RTP1, passando, a partir de finais de Setembro, a emitir também o *Notas Soltas de António Vitorino* (abrangendo 11 edições). Ambos os programas atingiram um *rating* médio de **0,1%** (Rat.%), embora tenham registado comparativamente um número médio de telespectadores bastante diferente, dada a discrepância do número de edições emitidas dos dois programas.

Replica-se, assim, a conclusão citada para a RTP1 quanto à ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades políticas e ideológicas ao nível dos programas de comentário, limitados a dois comentadores identificados com apenas duas correntes político-partidárias e ideológicas.

| INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP MADEIRA

| DEBATE POLÍTICO

Debate Político é um programa de debate exibido na RTP Madeira desde 6 de Maio de 2008, no qual a presença de actores ligados ao campo político-partidário é constante. Em 2008 foram emitidas 10 edições, que contaram todas com uma reexibição.

Considerando as **20** exibições do programa, o PSD-Madeira e o PS-Madeira registaram ambos **16** presenças cada, o PCP 8 presenças, o CDS-PP **4** presenças e o BE **2** presenças.

O programa *Debate Político* contou ainda com a participação de um representante do movimento de cidadãos “Pelo Povo de Gaula”, na edição relativa às eleições para a Junta de Freguesia (presença duplicada pela reexibição do programa).

Não se observa qualquer presença dos representantes do MPT e do PND, partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

| TEM A PALAVRA

Em 2008 foram emitidas **18** edições do programa *Tem a Palavra*. O formato do programa restringe o painel a representantes do PSD e do PS. Os dois comentadores residentes do programa representam, assim, de forma equivalente, os dois partidos políticos mais votados – os únicos representados no programa.

Conclui-se pela ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades político-partidárias e ideológicas no programa *Tem a Palavra*, limitadas a dois comentadores identificados com apenas duas dessas correntes político-partidárias e ideológicas.

| AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA (REEXIBIÇÃO NA RTP MADEIRA)

| NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO (REEXIBIÇÃO NA RTP MADEIRA)

A RTP Madeira apresenta na sua grelha os dois programas de comentário político emitidos em directo na RTP1 – *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* e *Notas Soltas de António Vitorino*.

Em 2008, foram emitidas 43 edições de cada um destes programas na RTP Madeira, ou seja, o mesmo número de edições emitidas na RTP1.

Constata-se que ao integrar na sua grelha os dois programas de comentário emitidos originalmente na RTP1, a RTP Madeira restringe o espaço de comentário político apenas a dois comentadores identificados com duas forças e correntes político-partidárias e ideológicas.

| INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP AÇORES

| CAFÉ PARLAMENTO

Em 2008 foram emitidas 17 edições do programa *Café Parlamento* - espaço de informação dedicado ao debate e comentário políticos emitido durante o primeiro semestre de 2008, que contou com a presença de 39 convidados, membros do PS, PSD e CDS/PP. Estiveram ausentes do programa membros do Governo Regional e de outros partidos.

Cada programa teve uma duração média de 32 minutos, para um total de duração de 9h03m. Tiveram presença no programa membros do PS, PSD e CDS/PP, estando ausentes membros do Governo Regional e de outros partidos.

O PS contou com 16 presenças (41%), o PSD 15 (38,5%), o CDS/PP 8 (20,5%).

Estiveram ausentes outras correntes políticas representadas no parlamento açoriano, que contou na sua composição com um deputado independente até Outubro de 2008.

As forças políticas sem assento na Assembleia Legislativa dos Açores até à data das eleições regionais e membros do Governo Regional não tiveram presença no programa.

Os resultados apurados no primeiro semestre de 2008 mostram uma representação proporcional das forças políticas com assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Porém, o programa não continuou a ser exibido no segundo semestre de 2008.

| ESTADO DA REGIÃO

Em 2008 foram transmitidas 12 edições com uma duração total de 11h57m e uma duração média por programa de 59m48. Neste conjunto de edições participaram 43 convidados. Para a avaliação do pluralismo político-partidário foram consideradas 5 edições do programa, dado serem as únicas em que se verificou a presença de protagonistas político-partidários - 5 convidados, representando 11,6% do total de convidados do programa.

Apesar de os representantes do campo político-partidário serem minoritários neste programa, apenas o Governo Regional esteve presente, não se verificando a presença de outras forças políticas com ou sem assento na Assembleia Legislativa Regional.

| ENTREVISTA

Programa especial de informação, em formato de entrevista, emitido entre Junho e Outubro de 2008, para acompanhar as eleições regionais de 19 de Outubro. Foram exibidas **12** edições, com periodicidade irregular e duração variável.

Foram entrevistados: a) os líderes dos partidos políticos com assento parlamentar (PS, PSD e CDS-PP) – Junho e Julho de 2008; b) os candidatos às eleições regionais (PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE, MPT, PPM e PDA) – Setembro de 2008; c) o vencedor das eleições regionais (candidato do PS) na qualidade de presidente reeleito do Governo Regional – Outubro de 2008.

O programa assegurou a presença de representantes dos partidos políticos que participaram nas eleições regionais.

| ESPECIAL INFORMAÇÃO

Em 2008 foram exibidas 17 edições de *Especial Informação*, 7 das quais não contemplaram a participação de qualquer convidado, cingindo-se apenas à cobertura em directo de determinado acontecimento. Não sendo um programa regular da RTP Açores, contabilizou tempos de emissão díspares entre si, com uma das emissão a rondar os 20 minutos e uma outra a contabilizar mais de 4 horas de emissão. Verifica-se esta mesma volatilidade em termos do dia de exibição e do horário.

Apenas 7 edições contaram com representantes político-partidários, em número de 25, distribuídos da seguinte forma: 7 presenças do PS e 7 do PSD; 3 do CDS-PP; 2 do PCP; 2 do BE; 1 presença do líder regional do PPM, 1 do líder regional do PDA e 1 do líder regional do MPT, para além de 1 membro do Governo Regional dos Açores.

A participação dos membros político-partidários no programa *Especial Informação* acompanha a representação parlamentar de cada um dos partidos.

SÍNTESE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

CORREDOR DO PODER | RTP 1

O pluralismo político-partidário no *Corredor do Poder* foi assegurado pela própria concepção do programa, ao contemplar a presença de comentadores permanentes ligados a cinco partidos políticos com assento parlamentar – à exceção do PEV.

PRÓS E CONTRAS | RTP 1 E RTPN

Nos programas abrangidos na análise verificou-se a ausência de representantes do CDS/PP, PEV e partidos sem representação parlamentar; a presença reduzida de representantes do PCP e do BE – cada um com 1 presença (3,1% cada). O Governo e PS com 17 presenças (53,2%) e o PSD com 13 presenças (40,6%).

GRANDE ENTREVISTA | RTP 1 E RTPN

Nas 16 edições abrangidas na análise verificou-se a ausência de representantes do CDS/PP, tal como do PEV e de partidos sem representação parlamentar; o PSD foi o partido que registou maior número de presenças, seguido do Governo e do PS, do BE e do PCP (estes dois últimos com presença reduzida).

AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA | RTP 1 E RTPN E RTP MADEIRA

NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO | RTP 1 E RTPN E RTP MADEIRA

Mantém-se a situação assinalada no relatório de 2007 quanto à ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades políticas e ideológicas ao nível dos programas de comentário.

EURODEPUTADOS | RTP2 E RTPN

A presença dos partidos políticos apresentou valores aproximados relativamente à respectiva representação no Parlamento Europeu. O PS e o PSD cada um com 92 presenças (24%). O PCP com 84 (22%); o BE com 64 (17%) e o CDS-PP com 49 (13%).

PARLAMENTO | RTP2 E RTPN

A presença dos partidos políticos apresentou valores aproximados relativamente à respectiva representação parlamentar nacional: 50 presenças de membros do PS (25%), 48 do PSD (24%), 38 do CDS-PP (19%), 37 do PCP (18,5%) e 4 do PEV (2%).

PONTOS DE VISTA | RTPN

O Governo não esteve presente, tendo-se verificado também a ausência de representantes do PEV e de forças políticas sem assento parlamentar. Os partidos com representação parlamentar – PS, PSD, PCP, CDS/PP e BE – estiveram presentes com um peso relativo de 20%, correspondente a 44 participações por cada partido.

DEBATE POLÍTICO | RTP MADEIRA

O PSD-Madeira registou neste programa 16 presenças; o PS-Madeira registou igualmente 16; o PCP 8; o CDS-PP 4; e o BE 2. Não se registou qualquer presença dos representantes do MPT e do PND, partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

TEM A PALAVRA | RTP Madeira

Ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades político-partidárias e ideológicas no programa *Tem a Palavra*, limitado a dois comentadores identificados com apenas duas correntes político-partidárias e ideológicas.

CAFÉ PARLAMENTO | RTP AÇORES

Programa de carácter episódico (primeiro semestre de 2008) **acompanha a representação das forças políticas com assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA)**. O PS registou 16 presenças (41%), o PSD 15 (38,5%), o CDS/PP 8 (20,5%). Estiveram ausentes outras correntes políticas representadas no parlamento açoriano e o deputado independente (com assento ali até Outubro de 2008).

ESTADO DA REGIÃO | RTP AÇORES

Apenas o Governo Regional esteve presente, não se verificando a presença de outras forças políticas com ou sem assento na Assembleia Legislativa Regional.

ENTREVISTA | RTP AÇORES

Assegurou a presença de representantes dos partidos políticos que participaram nas eleições regionais.

ESPECIAL INFORMAÇÃO | RTP AÇORES

A participação dos membros do campo político-partidário neste programa acompanha a representação parlamentar de cada um dos partidos.